

Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O REGIME DE ESTUDOS NÃO PRESENCIAL DA REDE ESTADUAL DE MINAS GERAIS

¹Universidade Federal de Viçosa

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Departamento de Educação Física

Camila de Assis Carvalho (camila.a.carvalho@ufv.br)¹, Doiara Silva dos Santos (santosdoiara@ufv.br)¹

Palavras-Chave: Educação Física Escolar, Regime de Estudos Não Presencial, Professor de Educação Física

Educação - Educação Física/Categoria: Pesquisa

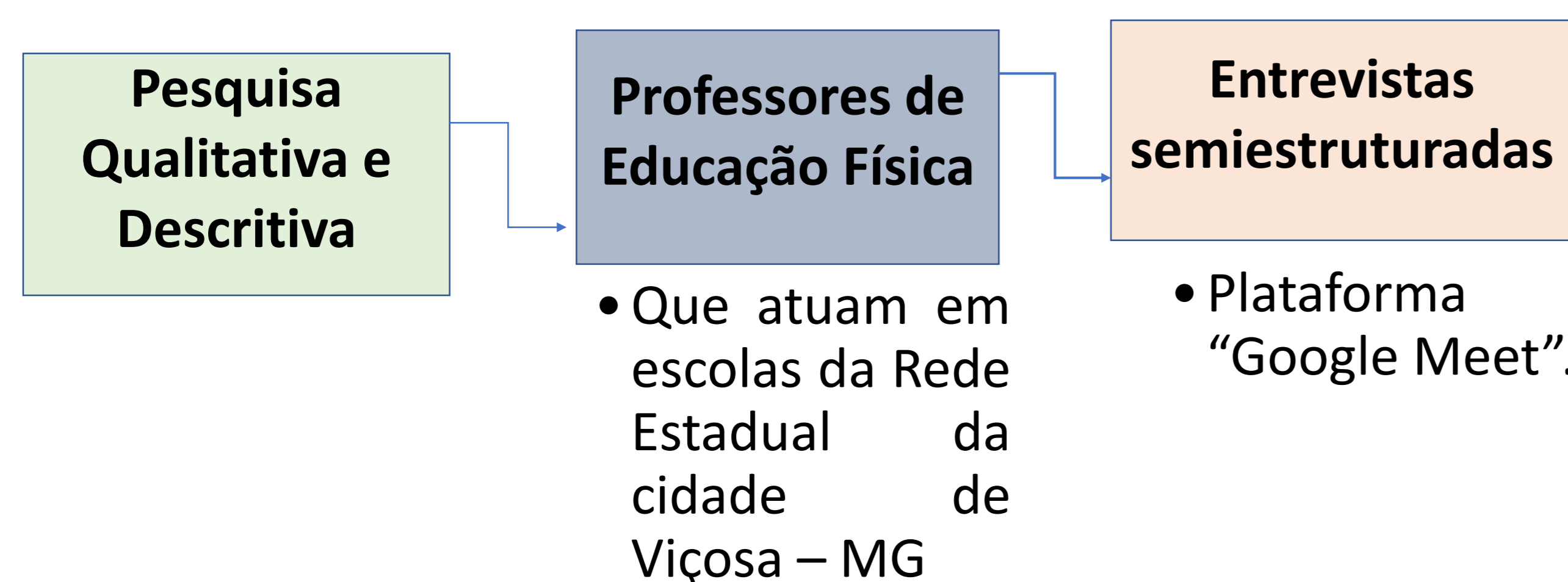
Introdução

Diante da pandemia mundial da COVID-19, houve a suspensão das aulas em todas as instituições de ensino. A partir desse cenário atípico, o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) desenvolveu o Regime de Estudo Não Presencial (REANP), desde 18 de maio de 2020, que contou com três principais ferramentas: o Plano de Estudo Tutorado (PET) para todas as áreas do conhecimento; o programa de televisão Se Liga na Educação; e o aplicativo Conexão Escola, para que fosse possível o processo ensino aprendizagem. A Educação Física Escolar (EFE) também passou a utilizar esses recursos e plataformas, para ministrar aulas para estudantes em todo o Estado de Minas Gerais.

Objetivos

Analisar a percepção, experiências e apropriações de professores de Educação Física da cidade de Viçosa-MG sobre a EO; identificar a presença/ausência da EO e/ou seus conteúdos relacionados na formação de professores de Educação Física em atuação; e discutir a percepção e apropriação de professores de Educação Física escolar sobre a EO e/ou seus conteúdos relacionados

Material e Métodos



Os professores foram convidados via e-mail e WhatsApp, onde era enviada uma carta convite, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esses professores teriam que ter atuado durante todo o REANP (2020-2021). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, sob o número de parecer:5.414.994. Para analisar os dados, foi feita a Análise de Conteúdo.

Resultados e Discussão

Nos resultados, foram identificadas duas categorias de análise: Instrumentos do REANP e conteúdos da Educação Física; e Impacto do REANP sobre o trabalho docente: estratégias e dificuldades de professores de Educação Física. Os principais instrumentos utilizados pelos professores de EFE durante o REANP, para além das ferramentas criadas pelo governo, foram a elaboração de um material teórico ou a gravação de vídeos. Os conteúdos da EFE trabalhados, em sua maioria, foram tratados apenas de forma teórica, mas, foram diversificados. A avaliação dos alunos tinha como base apenas a entrega/devolutiva do PET. Dentre os vários impactos do REANP no trabalho docente, a carga horária de trabalho diária e semanal foi excessiva na rotina dos professores de EFE. Estes eram demandados por alunos em horários atípicos (a noite, fora do tempo de aula, nos finais de semana, etc.).

Conclusões

Conclui-se que os professores do estado de Minas seguiram num cenário de precarização do seu trabalho. A Educação Física teve suas especificidades nesse processo, com um imperativo de tratamento dos seus conteúdos percebidos como positivos e negativos na apropriação dos professores, sobretudo quanto ao potencial de tratamento histórico e conceitual que não conseguia irromper culturas escolares tradicionais.

Bibliografia

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, p. 229, 2011.

MADRID, S.C. de O., TAQUES, M.J., HONORATO, I.C.R., e GRANDO, D. Educação Física na escola: o ensino e aprendizagem em tempos de pandemia. Leituras: Educação Física e Esportes, v. 26, n. 277, p. 2-19, 2021. Disponível em <<https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/2832>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

OLIVEIRA, Breyner Ricardo de et al. Implementação da educação remota em tempos de pandemia: análise da experiência do Estado de Minas Gerais. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 16, n. 1, p. 84-106, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13928>> Acesso em: 06 de junho de 2022.